



Amazonas

tem mais de

286 mil

crianças em

trabalho infantil


O trabalho infantil é uma crise silenciosa no Amazonas, com mais de 286 mil crianças e adolescentes nessa situação, segundo dados do IBGE de 2024. Em Manaus, o número ultrapassa 50 mil, conforme destacou a desembargadora Joicilene Jerônimo Freire, do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT-11).

Dia a Dia 7

▶ CIRURGIA INÉDITA

Mulher tem tumor de 2 kg retirado da mandíbula

Últimas 2



▶ PREFEITO

David Almeida quer passagem grátis para estudantes

Últimas 2



▶ GOVERNO

Programa habitacional alcança mais de 27 mil famílias

Economia 9



▶ CURSOS

Cetam abre 11 mil vagas gratuitas

Últimas 2



▶ PARQUE RIO NEGRO

Torcida do Garantido comemora título no #Toadas

Plateia 11



David Almeida envia projeto de Passe Livre à CMM

Prefeitura de Manaus quer manter Passe Livre para estudantes

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), enviou um projeto de lei à Câmara Municipal para garantir a gratuidade no transporte coletivo aos estudantes matriculados na rede municipal de ensino da capital. A proposta surge após o governo do Amazonas suspender o repasse de recursos para o Passe Livre Estudantil.

O documento enviado à Câmara destaca que a medida “visa assegurar o direito fundamental à educação, eliminar barreiras de deslocamento e incentivar a frequência escolar dos alunos da rede pública municipal”. A prefeitura pediu tramitação em regime de urgência. O custeio da gratuidade será feito pelo Tesouro Municipal e outras



David Almeida propõe gratuidade no transporte para alunos do município de Manaus

fontes de arrecadação. O projeto concede gratuidade no transporte coletivo urbano a estudantes da educação infantil e do ensino fundamental das escolas gerenciadas pela Secretaria Municipal de Educação (Semed). Para ter direito, o estudante deve estar ma-

triculado em instituições cadastradas no Sistema de Bilhetagem Eletrônica (SBE), validado pelo Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU). A gratuidade cobre até 44 passagens por mês, limitadas a duas por dia útil (ida e volta em 22 dias letivos).

As passagens não utilizadas não acumulam para meses seguintes. O estudante deve comprovar matrícula, frequência mínima exigida pela Semed, além de residir e estudar em Manaus, com distância mínima de um quilômetro entre casa e escola.

Regras e controle
O cartão de transporte será pessoal e intransferível. Caso o estudante use todas as passagens gratuitas antes do fim do mês, poderá comprar até 16 passagens extras pelo valor da meia-tarifa vigente (R\$ 2,50). O IMMU ficará responsável por validar

os cadastros, fiscalizar o uso das cotas e emitir relatórios. A Semed fornecerá listas e atualizações dos estudantes matriculados. O estudante perderá o direito à gratuidade se fizer uso indevido, evadir ou trancar matrícula, não cumprir os requisitos mínimos ou em caso de falecimento.

Proposta estadual
Após o fim da parceria com a Prefeitura, o governador Wilson Lima enviou à Assembleia Legislativa do Amazonas um projeto para criar um fundo que financie o transporte gratuito dos estudantes. O Fundo de Fomento ao Sistema de Mobilidade Urbana da Região Metropolitana de Manaus será financiado com recursos do ICMS sobre óleo diesel para o transporte público. A Comissão de Constituição e Justiça da Aleam já aprovou parecer favorável ao projeto, que também prevê outras fontes de financiamento, conforme relatório do deputado Carlinhos Bessa (PV).

▶ FHAJ

Tumor de 2 kg é removido da mandíbula em cirurgia inédita

O Hospital Adriano Jorge (FHAJ), unidade referência em alta complexidade no Amazonas, realizou um procedimento cirúrgico inédito em Manaus: a remoção de um tumor de mais de dois quilos da mandíbula de uma mulher de 33 anos. A paciente convivia com o tumor há oito anos, com deformidade facial grave e dificuldades severas para falar e se alimentar. A cirurgia durou cerca de dez horas e foi concluída na madrugada da quinta-feira [3].

Tumor agressivo compromete metade da mandíbula
O tumor, diagnosticado como ameloblastoma agressivo, comprometeu aproximadamente 50% da mandíbula esquerda da paciente. Natural do Pará, ela chegou à unidade da Fundação Hospital Adriano Jorge seis meses antes da cirurgia, já com perda

de 30 quilos devido às restrições funcionais causadas pela doença. A intervenção foi conduzida por uma equipe multidisciplinar com especialistas em cirurgia bucomaxilofacial, microcirurgia de cabeça e pescoço e cirurgia plástica. **Técnica avançada e reconstrução com enxerto ósseo**
Segundo o cirurgião bucomaxilofacial Flávio Fayad, o planejamento do procedimento envolveu meses de exames e discussão clínica. A equipe realizou a ressecção total do tumor, instalou uma placa de reconstrução mandibular e, em seguida, fez um enxerto de fíbula vascularizada — técnica que utiliza parte do osso da perna para reconstruir a estrutura facial. “Foi uma cirurgia de altíssima complexidade, mas conduzida

com precisão. A reabilitação estética e funcional será gradativa, com implantes definitivos previstos para daqui a seis meses”, explicou Fayad. **Atendimento público e especializado**
A secretária estadual de Saúde, Nayara Maksoud, destacou que a realização da cirurgia reforça o papel da rede pública estadual em oferecer acesso à medicina de ponta. “O sucesso desse procedimento reafirma o compromisso do Governo do Amazonas com um atendimento especializado, resolutivo e, acima de tudo, humanizado no SUS”, afirmou. Na mesma linha, o diretor-presidente do FHAJ, Ayllon Menezes, ressaltou o impacto da cirurgia na vida da paciente e o preparo da equipe envolvida:



Cirurgia inédita retira tumor de 2 kg da mandíbula de paciente

▶ GRATUITO

Governo oferece 11 mil vagas em cursos do Cetam no interior



Wilson Lima lança edital com 11 mil vagas de qualificação no Amazonas

O governador Wilson Lima lançou, na sexta [4], o edital do Cetam com 11.024 vagas gratuitas em cursos de Qualificação Profissional. A oferta é exclusiva para os 61 municípios do interior do Amazonas, reforçando o compromisso do governo em levar ensino técnico a todas as regiões. “Nós acreditamos que a educação profissional transforma vidas e comunidades. São mais de 11 mil vagas nesta etapa e mais de 1 milhão desde 2019. O que nos motiva é ver jovens buscando o primeiro emprego, mães empreendendo e pais conquistando novas oportunidades”, disse Wilson Lima. Esta é a 2ª etapa de cursos presenciais para o interior. São 110 cursos que atendem às demandas locais, nas áreas de tecnologia, setor primário, gastronomia, turismo, educa-

ção especial e inclusão. Na 1ª etapa, em março, o Cetam ofertou 8.680 vagas em 67 cursos. As inscrições começam às 7h do dia 8 de julho e vão até às 23h59 do dia 9, no site do Cetam (www.cetam.am.gov.br). O edital, publicado nesta sexta, traz todos os detalhes sobre cronograma, pré-requisitos e locais de aula. Entre as novidades estão cursos inéditos como Reparador de Aparelhos Celulares, CorelDraw, Photoshop, Eletricista Instalador Predial, Avicultura Caipira, Horticultor Orgânico e Cozinheiro Funcional (Fitness). Também há cursos para inclusão, como Agente de Inclusão para Pessoa com TEA e Formação em Terapia ABA. O curso de Árbitro de Futebol, em parceria com a Federação Amazonense de Futebol

(FAF), também será ofertado. Desde 2019, o governo já abriu mais de 1 milhão de vagas e investiu na modernização das unidades do Cetam e na conectividade dos municípios. Roberta Coelho, aluna de 54 anos, destaca: “Aqui temos a chance de fazer cursos gratuitos. Saem daqui ótimos cozinheiros, barbeiros e maquiadores. Eu insisti em corte e costura e estou realizando meu sonho.” A nova unidade do Cetam em Parintins, inaugurada em 24 de junho, reforça a expansão da educação técnica no Baixo Amazonas. Outras unidades recentes incluem as escolas de Silves, Benjamin Constant, Cetam Galileia e Cetam Aníbal Beça. Todas contam com laboratórios modernos, bibliotecas atualizadas e internet via satélite.

| Contexto |



DIVULGAÇÃO

União por mais assistência social em Manaus

O lançamento do programa “Manaus Por Você”, na última sexta [4], reuniu o senador Omar Aziz, o ministro Wellington Dias e o prefeito David Almeida em um esforço conjunto para fortalecer as políticas sociais na capital. A iniciativa vai integrar os serviços já existentes e ampliar o atendimento às populações em maior vulnerabilidade. Durante o evento, foram entregues veículos que reforçam a rede socioassistencial da prefeitura. Também foi lançado o “Cartão PassaFácil Social”, que garante tarifa reduzida no transporte público a inscritos no CadÚnico.

Ministro reforça parceria

Ainda na sexta, o ministro Wellington Dias acompanhou de perto ações de inclusão social em Manaus, com foco nos públicos mais vulneráveis. A visita reforçou o compromisso do governo federal com a capital amazonense, em sintonia com o novo programa da prefeitura. A agenda do ministro teve como eixo a promoção de dignidade, acesso a direitos e a construção de

uma rede articulada entre União e município para ampliar o alcance da assistência social.

Paralisação na BR-319

A Justiça Federal voltou a suspender a licença para pavimentação da BR-319, após recurso do Observatório do Clima. A decisão do TRF-1 reforça o alerta sobre riscos de desmatamento e ocupações ilegais ao longo da rodovia. A medida restabelece liminar

de 2023, barrando a obra por falhas no licenciamento ambiental feito ainda no governo Bolsonaro. Enquanto o governo Lula defende a estrada como estratégica, ambientalistas pedem cautela.

Casa própria

Com R\$ 422 milhões investidos, o programa Amazonas Meu Lar já beneficiou mais de 27 mil famílias e prepara novo feirão com 2.600 imóveis e subsídios de até R\$ 35 mil.

A iniciativa, coordenada pela Sedurb, é a principal aposta habitacional do governo Wilson Lima. A meta é ousada: 22 mil novas moradias até 2026. A política habitacional virou vitrine e trunfo eleitoral.

CPI dos Buracos

A proposta do vereador Rodrigo Guedes para instituir a “CPI dos Buracos” já reúne 10 das 14 assinaturas necessárias na Câmara de Manaus. A comissão pretende apurar a aplicação de recursos em obras viárias da capital. A Prefeitura reforça que o programa Asfalta Manaus segue em ritmo acelerado.

Educação

O governador Wilson Lima lançou na sexta [4] o novo edital do Cetam, com 11.024 vagas gratuitas em cursos de qualificação para os 61 municípios do interior. As inscrições estarão abertas nos dias 8 e 9 de julho pelo site do Cetam.

Título com solidariedade

Avitória do Boi Garantido em Parintins será celebrada neste domingo [7], com a tradicional “Feijoada da Vitória”, no Parque Aquático do Sesc Balneário. O acesso ao evento será por ingresso solidário: dois quilos de alimentos não perecíveis. A feijoada custa R\$ 40 e toda arrecadação será revertida em apoio a instituições sociais.

== Aplausos ==

DIVULGAÇÃO



À Secretaria Estadual da Pessoa com Deficiência, pelo avanço concreto na inclusão: mais de 470 cadeiras de rodas entregues apenas no primeiro semestre de 2025. O programa já mudou a vida de centenas de pessoas em Manaus e no interior, com entregas domiciliares e ações itinerantes. A meta de zerar a fila de espera é ousada. Que este exemplo inspire políticas públicas transformadoras.

== Vaias ==

DIVULGAÇÃO



À persistência do transporte clandestino em Manaus, que coloca em risco a segurança da população e desafia a fiscalização oficial. Sete vans irregulares foram flagradas na zona leste sem qualquer autorização para circular. Mesmo com apreensões, dois veículos fugiram do local, escancarando o descontrole do setor. A informalidade continua vencendo o jogo nas ruas da capital.

| Contexto empresarial |



DIVULGAÇÃO



Feira do Queijo movimentou economia de Autazes

O Governo do Amazonas destinou mais de R\$ 300 mil para apoiar a 8ª Feira do Queijo, em Novo Céu, Autazes. O evento reúne concursos leiteiros, rodeios, gastronomia, venda de produtos regionais e apresentações musicais. Técnicos da Sepror acompanham a qualidade dos queijos e oferecem assistência aos produtores. Autazes possui a maior bacia leiteira do estado, com 90 mil bovídeos.

Ecoturismo

O avanço do ecoturismo impulsiona as vendas de artesanato e alimentos nas comunidades, especialmente em Novo Airão e Rio Preto da Eva.

Cetam abre 11 mil vagas

O Cetam lançou edital com 11.024 vagas para cursos presenciais nos 61 municípios do interior. As inscrições ocorrem nos dias 8 e 9 de julho. Há cursos em tecnologia, inclusão, turismo e gastronomia.

Aeroporto de Tefé

O terminal de Tefé superou Parintins e Itacoatiara em volume de passageiros no semestre. O dado reforça a expansão da aviação regional e sua importância para a conexão do interior.

Consumo desacelera

Apesar do crescimento de 5,3% no semestre, acima da média nacional, setores como vestuário e eletrodomésticos recuaram em maio. A avaliação é da Fecomércio-AM.

Gás de cozinha

O botijão de gás chegou a R\$ 130 em bairros da zona oeste de Manaus. O preço elevado afeta diretamente famílias de baixa renda e pressiona o custo de vida na capital.

Combustíveis

A AGU solicitou que a Polícia Federal investigue se as distribuidoras estão repassando ao consumidor os descontos recentes. A medida tenta evitar abusos e proteger o consumidor.

e emtempo
O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

Diretora de redação
Gláucia Chair

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação

Empregos

O Amazonas criou 2.059 empregos formais em maio, segundo o Caged. No acumulado de 2025, já são 11,7 mil novas vagas com carteira assinada. Serviços, indústria e comércio puxaram a expansão. Com isso, o estoque de vínculos ativos chegou a 564 mil.

Recuperação

Junho marcou o sexto mês seguido de saldo positivo, sinalizando uma recuperação constante, apesar da inflação e do crédito apertado.

Setor de serviços

O setor de serviços foi o principal motor da geração de empregos, com 696 novas vagas em maio. A indústria gerou

627 postos e o comércio encerrou o semestre com saldo positivo de 567 contratações.

Exportações

Produtos como madeira, peixes ornamentais e bijuterias enfrentam entraves logísticos e pressão externa sobre preços. As exportações amazonenses vêm sofrendo leve retração em 2025.

Turismo

Com ocupação hoteleira próxima de 90% nos fins de semana de julho, destinos como Presidente Figueiredo e Novo Airão vivem alta no turismo regional. O estado recebeu 132,5 mil visitantes no primeiro quadrimestre — crescimento de 13% em relação a 2024.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE **R\$ 59,99***

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

Editorial

A Amazônia que o Brasil ainda não vê

O Brasil ainda insiste em enxergar a Amazônia como margem. Mesmo sendo parte central do território, do clima e da cultura nacional, ela só entra no noticiário quando chove demais, queima demais ou brilha demais no Festival de Parintins.

No restante do ano, a floresta, seus povos e suas cidades permanecem fora do debate público. Os grandes centros decidem os rumos do país quase sem ouvir o Norte. Isso se reflete na cobertura da imprensa, no orçamento federal, nos currículos escolares e nas políticas públicas.

A imprensa regional tem tentado preencher esse vazio, mas esbarra em outro desafio: a ausência de estrutura para competir com o volume, a velocidade e o alcance das redações do Sudeste. Enquanto isso, boa parte da narrativa sobre a Amazônia segue sendo feita por quem está longe dela — e, muitas vezes, longe de compreendê-la.

É preciso mudar. A Amazônia não pode ser só paisagem ou manchete de tragédia. Aqui há cidades complexas, cadeias produtivas sofisticadas, desafios urbanos, vozes políticas legítimas e uma sociedade viva. A cobertura jornalística precisa refletir essa pluralidade, com profundidade e constância, e não apenas em pautas episódicas.

Este editorial não é uma cobrança externa, mas um chamado interno: é hora de construir uma comunicação mais enraizada, que se veja na Amazônia e que fale dela com o mesmo rigor, interesse e respeito dedicados aos grandes centros do país.

O futuro do Brasil passa por aqui. E a imprensa tem a missão de mostrar isso todos os dias — com dados, contexto e verdade.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

A liberdade

“Quem quiser salvar sua vida, perdê-la-á, quem a perder continuamente, encontrará a liberdade. Só alcança o fundo de si mesmo, só conhece as profundezas da existência quem deixa tudo, aquele para quem tudo desapareceu e se viu a sós com a verdade.” (Santo Agostinho)

Aos gálatas, São Paulo recorda a experiência libertadora que resultou da sua adesão a Cristo, mas também de toda a pessoa que é atraída por Cristo Jesus. Pelo Batismo, se é “revestido de Cristo” e recebidos como “filhos, filhas de Deus”. Dizer “revestidos de Cristo” significa que entre os batizados e Cristo se estabeleceu uma relação que não é apenas exterior, mas que toca o âmago da existência: pelo Batismo, os cristãos assumiram a existência do próprio Cristo e tornaram-se, como Ele, pessoas que renunciaram à vida do egoísmo e do pecado, para viverem a vida nova da entrega a Deus e do amor aos irmãos. Em todos os crentes circula, agora, a vida do próprio Cristo: caminho verdade e vida! Uma vida que veste completamente, da cabeça aos pés.

Em Cristo se é livre: se recebe de Cristo uma vida nova e não mais egoísmo, pecado, morte. Todos revestidos da mesma vida e, por isso, sem diferença ou discriminação quanto à raça, cor, ao sexo. Todos, filhos e filhas, com igual direito quanto à herança, à participação na vida da Trindade. Todos são filhos do mesmo Pai e todos têm acesso, em Cristo, à mesma vida plena.

“Se alguém me quer

seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará.”

Todos são convidados a seguir Jesus: tomar como Ele a cruz do amor e da entrega, a derrubar os muros do egoísmo e do orgulho, a renunciar a si mesmo e a fazer da vida um dom. “Tome a sua cruz todos os dias”, no dia a dia, na cotidianidade, em todas as circunstâncias, pois a vida cristã, a participação na vida de Jesus, é liberdade de entrega.

Seguir a Jesus, “tomar a cruz” do amor, da doação, da entrega, supõe uma existência na simplicidade, no serviço humilde, na generosidade, no esquecimento de si, para ser dom aos outros. O amor cristão não é uma simples filantropia, mas, consiste em olhar para o outro com os olhos de Jesus e em ver Jesus no rosto do pobre (Papa Francisco).

Se trata de uma verdadeira profecia, de ser profeta, profetisa! Anunciar um novo Reino, o da liberdade, do amor em nossos dias pede profecia! O profeta garante que o sofrimento por causa da verdade e da liberdade, não é em vão. Do testemunho profético, resultará sempre a transformação dos corações, a conversão e, portanto, o nascimento de um mundo novo, o da liberdade de filhos e filhas de Deus!

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Fala em taxar bilionários, mas deu desconto a empreiteiras amigas”

Deputado Luiz Lima (Novo-RJ), destacando a recente hipocrisia do governo Lula

Alheio, Lula já não recebe deputados e senadores, e ainda se queixa de derrotas

Desde o início do ano, Lula (PT) não recebeu um único deputado federal ou senador para despacho privado, como é próprio na relação institucional. Parlamentares, inclusive petistas, reclamam que o Lula alheio do terceiro mandato, com sinais de desinteresse ou cansaço, nem de longe lembra aquele dos governos anteriores. A agenda de audiências de 2025 piorou em relação a 2024, indicando sinais de inapetência: recebeu 4 deputados e 5 senadores durante o ano todo.

<p>Moro vê senilidade</p> <p>A conduta de Lula, que para o senador Sergio Moro (União-PR) indica “senilidade”, coincide com a perda de relevância dentro e fora do País.</p>	<p>(PCdoB-PE) e Florentino Neto (PT-PI) são os mais mal avaliados entre os 594 deputados e senadores.</p>	<p>Ato antidemocrático</p> <p>O Conselho de Ética da Assembleia do Paraná aprovou suspensão do deputado estadual petista Renato Freitas, acusado de facilitar entrada de baderneiros que depredaram a Alep mês passado.</p>
<p>Só recebe petistas</p> <p>Os deputados que Lula recebeu em 2024 são todos do PT, à exceção de Arthur Lira (PP-AL), que era o presidente da Câmara.</p>	<p>Bom para quem rouba</p> <p>O gabinete do ódio petista, que Lula chama “clube de influência”, criou a mentira de que mais impostos é “bom para a população”. Só é bom para quem rouba: mais impostos é mais dinheiro em mãos bobas.</p>	<p>Vãos em alta</p> <p>O número de voos internacionais bateu as 66 mil decolagens entre janeiro e maio deste ano, alta de 15,6%. Aeroportos do Rio (10%), DF (6,4%) e São Paulo (5%), lideram a expansão. As contas são da Anac.</p>
<p>Governadores ignorados</p> <p>Lula não está nem aí até para os governadores aliados. Só recebeu Helder Barbalho (MDB-PA), em abril, talvez em razão da COP30.</p>	<p>Nem precisa oposição</p> <p>Apéssima relação do governo com a Câmara dos Deputados não se limita apenas a Lula e a Fernando Haddad. A irritadiça Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) consegue ser desagradável até com aliados.</p>	<p>Pergunta na porta do STF</p> <p>Coordenar (e até financiar) organização clandestina para atacar Poder da República não era “tentativa de golpe”?</p>
<p>Tempo reservado</p> <p>Ladra condenada, a ex-presidente argentina Cristina Kirchner teve mais tempo privado com Lula este ano do que os congressistas brasileiros.</p>	<p>Usina de fake news</p> <p>Milhares de contas falsas, robôs, “estrategistas” e “influenciadores” digitais, replicaram nas redes sociais, nesta quinta (3), a campanha do gabinete de ódio difundindo a mentira de que “rico não paga impostos”. A fake news certamente não corre o risco de parar no inquérito do STF.</p>	<p>Poder sem Pudor</p> <p>Memória de um atentado</p> <p>Véspera de Finados de 1980. Pal-mira e Isis, mãe e filha, foram ao cemitério São João Batista, no Rio, visitar o túmulo de uma parente querida, d. Lyda Monteiro, secretária da OAB assassinada no Rio por uma carta-bomba. Perguntaram a um homem que encontraram no local: “O sr. conheceu Lyda?” Ele pareceu surpreso e respondeu, nervoso: “Não, não, eu me emocionei com o caso...” Seis meses depois, lendo o noticiário sobre o ato terrorista do show do Dia do Trabalho, no Riocentro, elas reconheceram o homem morto no atentado, por “acidente de trabalho”. Era aquele que surpreenderam diante do túmulo de d. Lyda: o sargento Guilherme Pereira do Rosário.</p>
<p>Esquerda não se atualizou, avalia cientista político</p> <p>Para o cientista político Juan Carlos Arruda, diretor-geral da ONG Ranking dos Políticos, a má avaliação daqueles que se definem como “progressistas” pode ser explicada: a esquerda não soube se atualizar. “O presidente Lula, hoje, governa com os olhos do passado, como se estivesse no início do século”, critica Juan Carlos. “Já a direita brasileira soube [se atualizar]. E soube vocacionar e dialogar com as massas”, aponta o cientista político, explicando o declínio esquerdista.</p>	<p>Política do fingimento</p> <p>Com cara de quem acha todos à sua volta otários, o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), fingiu divergir dos ataques petistas a Hugo Motta nas redes sociais: pediu “respeito” ao presidente da Câmara.</p>	<p>Ataque coordenado</p> <p>O governo Lula não tem votos no Congresso, então, o que fazer? O gabinete do ódio optou por atacar o Congresso e ao presidente da Câmara, Hugo Motta, repetindo o mote “Congresso da mamata” etc.</p>
<p>Governo sem caminho</p> <p>“Qual a grande conquista do governo Lula até agora?”, desafia Juan Carlos Arruda, ressaltando a falta de entregas do governo do PT.</p>	<p>Sobrou pra gente</p> <p>O STF homologou acordo do governo para reembolsar as vítimas do roubo ao INSS, transferindo aos pagadores de impostos o ônus do ressarcimento. Sindicatos e associações picaretas ganham tempo.</p>	
<p>Direita no topo</p> <p>A deputada Carolina de Toni (PL-SC) ocupa a primeira colocação no Ranking dos Políticos, seguida por Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).</p>	<p>Zona de rebaixamento</p> <p>Os deputados Renildo Calheiros</p>	



Minirreforma travada eleva exigência de votos para partidos

REPRODUÇÃO

Regra é aplicada nas disputas para deputado federal e estadual

Maiara Ribeiro

A pouco mais de um ano das eleições de 2026, o cálculo do quociente eleitoral volta a ser tema de debate entre partidos e eleitores. A regra, aplicada nas disputas para deputado federal e estadual, define como as vagas serão distribuídas entre partidos e federações partidárias.

Em entrevista ao Em Tempo, o analista jurídico do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-AM) e cientista político, Leland Barroso, explicou como funciona esse cálculo e quais são os principais desafios enfrentados pelas legendas para alcançar representatividade nas casas legislativas.

“O quociente eleitoral é obtido dividindo-se o número de votos válidos pelo número de cadeiras em disputa. A federação funciona como se fosse um só partido; portanto, o cálculo do QE para ela é o mesmo de um partido”, explicou.

Segundo ele, o cálculo é feito de forma automática e não deve sofrer alterações para 2026, já que a minirreforma eleitoral aprovada pelo Congresso ainda não foi sancionada pelo presidente da República. “Pelo menos por enquanto, permanecem as mesmas regras utilizadas em 2022”, pontuou.

Cenário hipotético

Em um cenário hipotético, baseado nas últimas eleições no Amazonas, estima-se que cerca de 72% dos eleitores votem de forma válida, ou seja, excluindo votos em branco, nulos e abstenções. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o estado possui 2.750.340 eleitores aptos a votar. Ao aplicar esse percentual, chega-se a um total de 1.980.245 votos válidos.



Vagas serão distribuídas entre partidos e federações partidárias

Para calcular o quociente eleitoral (QE), divide-se o total de votos válidos pelo número de cadeiras disponíveis na Câmara dos Deputados, que, no caso do Amazonas, são 8:

$$2.750.340 \text{ eleitores} \times 72\% = 1.980.245 \text{ votos válidos} / 8 = 247.530,625$$

Dado o resultado, o candidato a deputado federal deve obter ao menos 10% desse quociente eleitoral em votos nominais (isto é, votos diretamente nele), o que resulta em aproximadamente 24,7 mil votos. Isso é chamado de voto nominal mínimo.

Na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, são, por enquanto, 24 vagas disponíveis. Usando o mesmo cálculo, um candidato deve alcançar ao menos 8.251 votos para ser eleito, caso o partido atinja o quociente eleitoral de 82.510 votos. Veja:

Mais votado

Nas eleições proporcionais,

cada partido ou federação precisa alcançar um número mínimo de votos — o quociente eleitoral — para conquistar uma vaga. E, mesmo que um candidato seja bastante votado, ele pode não se eleger caso sua legenda não atinja esse número.

Barroso lembra que esse é um dos pontos mais criticados no sistema proporcional: “Para alguns cientistas políticos, o sistema proporcional frauda a democracia representativa”, observa.

Expectativa para 2026

Leland acredita que a tendência para o próximo pleito é que os partidos se reorganizem em torno de federações, com o objetivo de alcançar o quociente e não perder espaço no Parlamento. “Alcançar o quociente eleitoral é sempre a maior preocupação. Isso tem impactado na formação de chapas, no tempo de propaganda e no financiamento”, ressaltou.

Além disso, o aumento do número de eleitores deve elevar o total de votos válidos, o que, por consequência, também aumentará o quociente eleitoral. Outro ponto que tem gerado insegurança entre os partidos é o cumprimento da cota de gênero.

“O respeito à cota tem sido muito observado pela Justiça Eleitoral e, sim, isso pode afetar a formação das chapas. Um vereador foi cassado recentemente por suspeita de fraude nessa área”, lembrou.

Falta de compreensão

Apesar de o quociente eleitoral ser um tema central nas eleições proporcionais, ainda é pouco compreendido pela maioria da população. Para o entrevistado, esse desconhecimento dificulta o debate democrático e abre espaço para desinformação.

“Muitos eleitores ainda não entendem como funciona o sistema proporcional. Acho que se-

ria interessante uma campanha esclarecendo isso. Não adianta ficar aprovando mudanças sem a participação do eleitor”, acrescentou.

O especialista também demonstrou preocupação com o avanço da desinformação no debate político. “Tenho observado que, nos grupos, quando se tenta aprofundar o assunto, a resposta já vem agressiva — principalmente quando há influência de ideologias ou até de religião. Isso é reflexo da alienação ideológica”, disse.

Para ele, parte dos partidos e federações se acomoda com o modelo atual. “Esse é aquele ponto que todo mundo critica, mas ninguém faz nada para mudar. O sistema proporcional é assim e eles estão confortáveis”, concluiu.

Minirreforma

Conheça os principais pontos da minirreforma apresentada

pelo Grupo de Trabalho da Câmara, que estão reunidos em um projeto de lei (PL 4438/23) e um projeto de lei complementar (PLP 192/23). Para que possa valer nas eleições municipais de 2024, a minirreforma eleitoral precisa virar lei antes de 6 de outubro deste ano, um ano antes do pleito.

Uma das principais mudanças da minirreforma diz respeito ao cálculo das “sobras” da eleição proporcional (para deputados federais, estaduais e vereadores). Atualmente, a distribuição das sobras é acessível a todos os partidos que participem do pleito, desde que o candidato tenha obtido votação equivalente a 20% do quociente eleitoral; e o partido do candidato tenha obtido votação equivalente a 80% do quociente eleitoral. A proposta exige que o partido obtenha 100% do quociente eleitoral, e o candidato, 10%.

DECISÃO

Vereadora é cassada por violação à cota de gênero

DIVULGAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) manteve a cassação do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (Drap) da federação PSDB-Cidadania em Codajás, além de todos os registros de candidatura vinculados à legenda nas eleições municipais de 2024. A decisão foi relatada pela juíza Mara Elisa Andrade na quinta-feira [3] e confirmou a existência de fraude à cota de gênero.

A vereadora Aline Daiane Rosa de Souza, eleita naquele pleito, teve sua cassação confirmada com base na fraude detectada pela Justiça Eleitoral. A decisão decorre do julgamento de embargos de declaração interpostos por

Aline, Ana Alice Vasconcelos de Castro e Gabriel Chaves de Souza, todos rejeitados ou parcialmente acolhidos sem alteração do resultado.

Segundo o voto da relatora, Ana Alice foi registrada como candidata apenas para simular o cumprimento da cota de 30% exigida pela legislação eleitoral, mas não realizou campanha, não obteve votos e tampouco demonstrou intenção real de concorrer ao cargo.

“A má-fé no lançamento de candidaturas fraudulentas é inerente ao agir com consciência evontade, daquele que lança seu nome como candidato, em circunstância desacompanhas de qualquer indicativo de real intenção de concorrer ao pleito”,

diz parte do voto da desembargadora.

Diante disso, o TRE-AM aplicou a sanção de inelegibilidade por oito anos à candidata, por entender que houve má-fé e simulação no registro da candidatura. “Fica patente pelas manifestações de condutas contraditórias ao registro formal de candidatura que Ana Alice jamais teve firme propósito de se tornar candidata ao pleito de 2024”.

Provas orais e testemunhais da magistrada ressaltou ainda que os depoimentos apresentados por familiares da candidata, que também são parentes da vereadora Aline, não foram suficientes para afastar a configuração de fraude.

“Os conteúdos dos depoimentos de parentes da candidata Ana Alice, informantes, por não prestarem compromisso legal de dizer a verdade e por terem interesse no resultado da lide, não encontram ressonância com as demais provas, nem mesmo provas documentais médicas”, explica.

A decisão também rejeitou a tese de “desistência tácita”, que foi utilizada pela defesa para tentar descaracterizar a fraude.

“A votação zerada, a prestação de contas zerada, a ausência absoluta de atos de campanha são elementos robustos para a caracterização da candidatura fictícia”.

Decisão da Corte Eleitoral ainda cabe recurso.



Decisão foi relatada pela juíza Mara Elisa Andrade

Ex-vereador de Manaus sofre acidente e se recupera em UTI

DIVULGAÇÃO

Dois sangramentos foram causados por acidente doméstico

O jornalista e ex-vereador Messias da Silva Sampaio está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Unimed, em Manaus, após sofrer uma queda em casa no último domingo (30 de junho), que resultou em um trauma na cabeça. A informação foi confirmada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Amazonas (Sinjor/AM), com base em atualizações repassadas por sua esposa, Lica Sampaio.

O acidente doméstico causou dois sangramentos – um intracraniano e outro externo – diagnosticados por tomografia realizada logo após sua internação. Apesar da gravidade do caso, a equipe médica descartou a necessidade de cirurgia e optou por seguir com tratamento clínico.

Namanhã desta sexta-feira (4), Lica visitou Messias na UTI e relatou melhora no quadro clínico. “Encontrei um Messias mais sereno, orientado, e ele me reco-



Médico afirmou que o jornalista está reagindo bem ao tratamento

nheceu, demonstrando até o desejo de voltar para casa”, afirmou. Segundo ela, o edema reduziu e o sangramento externo se espalhou, o que é um indicativo positivo.

Hospital

O médico intensivista Dr. Cledson, que acompanha o caso, afirmou que o jorna-

lista está reagindo bem ao tratamento, embora o quadro ainda inspire cuidados. A desorientação mental em determinados momentos é considerada comum, especialmente em pacientes idosos hospitalizados. Para estimular sua recuperação, a equipe médica recomenda que familiares o ajudem a se

situar no tempo e no espaço, e conversem sobre temas de seu interesse para ativar sua memória afetiva.

“É importante que ele seja lembrado de onde está, da data e das pessoas ao seu redor. Isso pode ajudar muito na recuperação cognitiva”, explicou o médico.

Lica, emocionada, expres-

sou esperança diante da evolução: “Penso que hoje consegui situá-los, se não de tudo, pelo menos do real quadro em que ele se encontra”.

O Sinjor/AM e a comunidade jornalística amazonense seguem atentos à recuperação de Messias Sampaio, prestando solidariedade à

família e desejando pronta recuperação.

Trajetória pública e jornalística

Natural de Manaus, Messias Sampaio construiu uma trajetória marcada pela atuação política e pelo jornalismo. Graduado em Estudos Sociais e Filosofia pela Universidade do Amazonas (atual Ufam), cursou também Psicologia na Universidade Luterana do Brasil.

Eleito vereador em 1976 pelo MDB, Messias foi deputado estadual a partir de 1978, sendo reeleito em 1982. Também ocupou o cargo de Subsecretário de Comunicação do Estado no biênio 1987-1988. Voltou à Câmara Municipal de Manaus em 1988, sendo eleito ainda em 1990 como deputado estadual. Em 1996, foi reeleito vereador pelo PRP e, entre 1999 e 2000, presidiu a Câmara Municipal.

Sindicalista

Como presidente do Sindicato dos Jornalistas do Amazonas, entre 1974 e 1978, teve como principal conquista a criação do Conjunto dos Jornalistas, um marco na valorização da categoria no estado.

BARREIRINHA

Empresa investigada é contratada por R\$ 2,6 milhões

Maiara Ribeiro

A empresa R. de A. Pessoa Ltda., investigada pelo Ministério Público do Amazonas (MP) por possíveis irregularidades em contratos com a Prefeitura de Parintins, acaba de ser contratada pela Prefeitura de Barreirinha, por R\$ 2,6 milhões. O contrato, firmado por meio da Ata de Registro de Preços nº 022/2025, foi homologado pelo prefeito Darlan Taveira (UB) e publicado no Diário Oficial da Associação Amazonense de Municípios (AAM) nesta quinta-feira (3).

A empresa, com sede em Parintins e administrada por Ronaldo Azevedo Pessoa e Heloísa Okamura Pinheiro Pessoa, será responsável pela prestação de serviços para eventos públicos regio-

nais em Barreirinha. O pacote inclui locação, montagem e desmontagem de estruturas, sonorização, iluminação, banheiros químicos, camarotes, shows pirotécnicos, produção audiovisual e contratação de artistas regionais, conforme o edital do Pregão Eletrônico nº 024/2025.

Segundo o documento oficial, os serviços serão executados conforme a demanda, ao longo de 12 meses, dentro do calendário de eventos da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Empresa sob investigação

A R. de A. Pessoa LTDA é a mesma empresa envolvida na organização do show do cantor Zé Vaqueiro, realizado em 2023 durante o aniversário de Parintins. A contratação virou alvo de um inquérito civil aberto em março de 2024 pelo

MP-AM, que apura suspeitas de irregularidades e possível prejuízo aos cofres públicos. O órgão apontou insuficiências documentais na licitação, além da ausência de informações sobre o valor pago pelo show.

Na época, nem a Prefeitura de Parintins nem os representantes da empresa se manifestaram sobre a investigação.

Silêncio

Procurado, o prefeito Darlan Taveira não respondeu aos questionamentos da reportagem até a publicação desta matéria. A solicitação incluía perguntas sobre o conhecimento da atual gestão a respeito da investigação e se o processo foi considerado na análise da habilitação da empresa. O espaço segue aberto para manifestação.

DIVULGAÇÃO



Serviços serão executados conforme a demanda, ao longo de 12 meses



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Crime ambiental impune na Tríplice Fronteira

Conheço de perto o drama que se desenrola há anos na região onde as águas do Rio Javari e de seu afluente, o Javarizinho, serpenteiam pela tríplice fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia.

Visitei a região inúmeras vezes, em missões oficiais, assessorando o ex-deputado estadual Belarmino Lins, e confesso que nunca vi tamanho crime contra a natureza e contra as populações que vivem nessas margens esquecidas pela civilização.

Um editorial do jornal O Globo escancara a tragédia que há muito grita por socorro: uma verdadeira ilha de lixo, formada por toneladas de resíduos sólidos — inclusive lixo hospitalar contaminado — que descem impune-mente do vilarejo peruano de Islândia, contaminando todo o curso do Rio Javarizinho.

Embalagens plásticas, seringas, restos de medicamentos, entulhos, carcaças de animais e todo tipo de dejetos boiam em meio às águas antes cristalinas, acumulando-se em redes de pesca ou nas margens.

Benjamin Constant, cidade brasileira com 45 mil habitantes, virou a principal vítima dessa calamidade. Seus moradores, em grande parte indígenas Tikuna, Kokama e Kanamari, que dependem diretamente do rio para pesca, abastecimento de água e transporte, enfrentam riscos sanitários graves.

Segundo o Relatório de Qualidade das Águas na Amazônia da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), a bacia do Solimões

já sofre sérias ameaças de contaminação por resíduos sólidos e poluentes orgânicos.

No caso específico do Rio Javarizinho, que corta a região de maior biodiversidade aquática do planeta, o acúmulo de lixo aumenta os níveis de coliformes fecais, altera o pH da água e reduz o oxigênio dissolvido, levando à mortandade de peixes e ao desequilíbrio de toda a cadeia alimentar local.

Além disso, o risco de disseminação de doenças como hepatite, leptospirose, diarreias e infecções de pele é altíssimo, sobretudo entre crianças e idosos que vivem nas comunidades ribeirinhas.

E o que fazem os órgãos responsáveis? Nada além de burocracia. Ministério do Meio Ambiente, Itamaraty, Ibama, ICMBio e até as tantas ONGs que se autoproclamam defensoras da Amazônia seguem omissos ou limitados a ofícios e promessas absurdas.

Até agora, a única medida prática partiu da Defensoria Pública do Estado do Amazonas, que oficiou os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Marina Silva (Meio Ambiente), alertando sobre o impacto direto nas comunidades indígenas e tradicionais.

Enquanto as autoridades discutem, a tragédia avança. As águas contaminadas do Javarizinho seguem seu curso, desaguando no Javari e depois no Solimões, levando junto os resíduos que podem afetar até a cidade de Manaus, localizada a mais de 1.100 km da

fonte do problema.

A situação é tão grave que nem mesmo o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, que prevê a eliminação de lixões a céu aberto até 2024, é aplicado na prática nessa região fronteiriça.

O Peru, de onde vem a maior parte dos resíduos, sequer possui aterro sanitário adequado nas localidades próximas ao Javari. A cidade peruana de Islândia, com cerca de 3 mil habitantes, simplesmente despeja seus dejetos diretamente nos igarapés e no rio, num total desrespeito aos tratados internacionais.

É revoltante perceber como, mesmo às vésperas da COP30, que ocorrerá em Belém, o Brasil continua incapaz de defender sua própria floresta. Os discursos ecoam em salões refrigerados mundo afora, mas a lama tóxica e o lixo continuam sua marcha lenta, contaminando peixes, água e vidas.

É necessário agir com urgência e firmeza. A diplomacia brasileira precisa fazer mais do que reuniões: deve cobrar ações concretas do governo peruano, como a construção imediata de um aterro sanitário regional e a implementação de programas binacionais de coleta e tratamento de lixo.

O que ocorre no Rio Javarizinho não é um problema local, mas um crime transnacional. A omissão mata a fauna e a flora e também a esperança de milhares de amazônidas que vivem do rio. A Amazônia não pode continuar refém da negligência institucionalizada.

Trabalho infantil afeta milhares no Amazonas

Estado tem mais de 286 mil crianças e adolescentes em atividade laboral precoce

Rosana Ramos

O Amazonas enfrenta uma crise silenciosa que ameaça o futuro de toda uma geração: o trabalho infantil. Segundo dados divulgados em 2024 pelo IBGE, mais de 286 mil crianças e adolescentes estão em situação de trabalho infantil no Estado. Só em Manaus, o número passa dos 50 mil, conforme destacou a desembargadora Joicilene Jerônimo Freire, do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT-11). As formas de exploração são diversas e vão desde a atuação como ambulantes e catadores de recicláveis, passando por serviços domésticos exaustivos, até situações mais graves, como prostituição infantil, envolvimento com tráfico de drogas e trabalho análogo à escravidão em áreas rurais e ribeirinhas. Nas áreas urbanas, a cena se repete: crianças e adolescentes vendendo doces, água ou pedindo dinheiro nos sinais de trânsito de Manaus. O que muitos tratam com naturalidade ou compaixão, na verdade, representa uma das expressões mais visíveis do trabalho infantil.

Ciclo vicioso
Petrônio Neto, conselheiro tutelar da Zona Sul 2 de Manaus, conhece bem essa realidade. Para ele, a permanência das crianças nos sinais é consequência direta da falta de entendimento da população sobre o que é ou não permitido, e da ausência de políticas eficazes de enfrentamento.

“Se os seres humanos continuarem costumeiramente dando dinheiro no sinal, essas famílias nunca vão sair dali. Nunca. Porque a gente pode até tirar uma hoje, conseguir uma Bolsa Família, mas amanhã aparece outro. Gera um ciclo vicioso que parece não ter fim”, afirmou Petrônio.

O conselheiro também explica que o Conselho Tutelar não tem poder para retirar à força crianças e famílias das ruas, o que exige a atuação coordenada de outros órgãos. “Quando recebemos denúncia,

requisitamos profissionais capacitados para fazer a abordagem com segurança, porque se a gente chega de qualquer jeito, eles fogem entre os carros. Pode causar acidente ou até homicídio”, alerta.

Além disso, ele revela um entrave jurídico e institucional que compromete a seriedade com que o problema é tratado: “Nós identificamos, muitas vezes, que a gente levou essas famílias que a gente pegou no sinal para delegacia. Ela era feita apenas um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), porque é considerado um crime de menor potencial ofensivo, não por decisão do delegado, mas pela lei. E aí se entende que pobreza não é crime. Mas é a exploração do trabalho infantil, como é que fica? Fica esse questionamento. Talvez seja necessário ir até Brasília propor um projeto de lei que preveja esse comportamento, que infelizmente virou cultural em Manaus”.
Petrônio reforça que a participação da sociedade é essencial. “O Conselho Tutelar não é onipotente. A gente precisa que a população denuncie. A denúncia acaba sendo primordial para que a gente possa ter conhecimento e aplicar as medidas necessárias para que aquelas crianças e aqueles adolescentes não tornem a ter seu direito violado”.

Subnotificações agravam o cenário
Mesmo os dados mais alarmantes não dão conta da real extensão do problema. Segundo o juiz do trabalho Igo Zany, os casos registrados pelo IBGE podem representar apenas uma parte do problema. “Esses dados não refletem a realidade, havendo muitas subnotificações e silenciamentos de vítimas, o que pode multiplicar este número em duas ou três vezes mais, sem considerar as barreiras geográficas e socioambientais da região que se somam à ausência do Estado no inteiro território amazonense”, alerta.

Poder estadual
Ao Em Tempo, a Secretaria de Estado da Assistência Social e Combate à Fome (Seas) informou que realiza ações estratégicas que visam discutir e conscientizar sobre o tema nos sete centros de convivência da capital, por meio de palestras, rodas de conversa e dinâmicas com as famílias que participam das atividades dos centros. Ainda segundo a pasta, o atendimento de casos de trabalho infantil é executado pelos CRAS e CREAS, que são de compe-

tência do município. Além do Disque 100, que recebe denúncias, esses dois equipamentos recebem e verificam denúncias referentes ao trabalho infantil para a partir daí tomar as medidas cabíveis.

Poder municipal
A Prefeitura de Manaus realizou, no último mês, o “Dia D” de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, como parte da campanha “O trocado que custa uma infância”, no Casarão da Inovação Cassina, localizado no centro histórico.

O evento contou com apresentações culturais protagonizadas por crianças acolhidas por instituições da rede de proteção, que emocionaram o público presente ao expressar, por meio da arte, a importância de garantir uma infância plena, protegida e livre de qualquer forma de exploração.

“A campanha tem como principal objetivo promover a conscientização da população e fortalecer a rede de proteção social, garantindo que crianças e adolescentes tenham seus direitos respeitados e acesso a um desenvolvimento saudável e digno”, destacou o titular da Semasc, Saullo Vianna. O “Dia D” marca o início de uma mobilização contínua, que se estenderá até dezembro, com foco especial em períodos críticos, como festas e datas comerciais. A campanha inclui capacitações com comerciantes, oficinas em escolas, mobilizações digitais e ações urbanas, como o “Semáforo da Reflexão”, realizadas em pontos estratégicos da cidade. A desembargadora do TJ-AM, Joana Meirelles, ressaltou a importância da união entre as instituições públicas e a sociedade civil no enfrentamento ao trabalho infantil, destacando que essa articulação fortalece a rede de proteção e contribui significativamente para a transformação da realidade de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. “Aluta contra o trabalho infantil: exige o esforço conjunto de todas as instituições comprometidas com a justiça e a proteção dos direitos humanos. A articulação com o Tribunal de Justiça do Amazonas, o Ministério Público do Trabalho do Amazonas e parceiros da sociedade civil representa um passo fundamental na construção de uma rede forte e atuante. Quando unimos nossos esforços, potencializamos os resultados e conseguimos transformar realidades. É com união e responsabilidade social que avançamos na garantia de



FOTOS: DIVULGAÇÃO

uma infância protegida, livre e respeitada”, frisou.

A procuradora do MPT-AM, Erika Emediato, salientou que a campanha cumpre um papel essencial na conscientização da sociedade sobre os impactos negativos do trabalho infantil na saúde física, mental e intelectual das crianças e adolescentes. Ela enfatizou que, embora oferecer dinheiro a crianças em situação de trabalho nas ruas pareça um gesto de solidariedade, na prática, contribui para a perpetuação da exploração.

“Essa campanha é de extrema relevância para sensibilizar a sociedade sobre os prejuízos do trabalho infantil na saúde de crianças e adolescentes, prejuízos que abrangem aspectos físicos, mentais e intelectuais. Muitas vezes, ao oferecer um trocado, a pessoa acredita estar ajudando, quando, na verdade, está contribuindo para a manutenção dessa prática. Por isso, é essencial que todos compreendam que existem formas mais eficazes de enfrentamento, como o encaminhamento dessas crianças e adolescentes aos programas e serviços ofertados pelo poder público”, concluiu.

Papel do Fepeti-AM
Em meio aos desafios, o Fepeti-AM (Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente) atua como peça-chave na mobilização da rede de proteção. Coordenado por Tommaso Lombardi, o Fórum tem como objetivo articular ações entre o poder público e a sociedade civil. Lombardi e sua coordenação colegiada destacam que a falta

de integração entre bancos de dados e a subnotificação dificultam a criação de políticas públicas eficazes. Ainda assim, o Fórum tem promovido campanhas de sensibilização como o “Maio Laranja” e o “Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil”, além de apoiar o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) e fomentar a inclusão de adolescentes em programas de aprendizagem profissional, especialmente pela Cota Social, voltada a jovens em situação de vulnerabilidade.

Justiça do Trabalho
O TRT-11 também integra a rede de enfrentamento por meio do Comitê Regional de Combate ao Trabalho Infantil. Entre as ações estão a promoção de eventos, capacitações e a inclusão de jovens aprendizes no próprio quadro da Justiça do Trabalho, mostrando que o Judiciário pode dar exemplo ao mercado. Para o juiz Zany, a romantização do trabalho infantil precisa acabar. “As medidas mais importantes no momento passam pela conscientização da população sobre a não romantização do trabalho infantil, canais de denúncia abertos e acessíveis, além da divulgação das campanhas de cumprimento de cotas de aprendizagem”, reforça.

Jovem aprendiz como alternativa
Uma das formas mais eficazes de quebrar o ciclo do trabalho infantil é oferecer oportunidades reais de trabalho protegido. O programa de jovem aprendiz, regulamentado pela Lei da Aprendizagem (nº 10.097/2000), permite que adolescentes a partir de 14 anos sejam inseridos no

mercado com garantia de vínculo escolar, remuneração e formação técnica. “O setor privado precisa se conscientizar do papel social que possuem, não estimulando e nem gerando demanda para tal tipo de trabalho precarizado e desumano como o trabalho infantil, além do estímulo que os estabelecimentos de todas as origens e atividades cumpram as cotas de aprendizagem não só por imposição legal, mas como instrumento de combate ao trabalho infantil”, defende o juiz Igo Zany. A adolescente Carla Vieira, de 15 anos, iniciou sua jornada como menor aprendiz este ano, após procurar uma oportunidade de entrar no mercado de trabalho sem comprometer seus estudos. “Eu queria ajudar em casa, mas eu sei que eu não poderia trabalhar em qualquer lugar. Ser jovem aprendiz, eu gosto, é uma oportunidade para mim, para minha família”, enfatizou.

Como denunciar
Aluta contra o trabalho infantil depende de ações coordenadas do poder público, empresas e, principalmente, da sociedade civil. Denunciar é essencial para que os órgãos de proteção possam agir e garantir os direitos de crianças e adolescentes.

Canais de denúncia:

- Disque 100 (nacional)
- 0800 092 1407 (Conselho Tutelar – Manaus)
- Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (DEPCA): (92) 3656-8575
- NUDECA – Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente: (92) 98559-1599



8

Esporte

Fluminense faz história ao vencer Al-Hilal

Tricolor Carioca dominou o jogo e venceu time saudita por 2 a 1 no Mundial

Deu Fluminense de novo. O Tricolor venceu o Al-Hilal por 2 a 1, com gols de Martinelli e Hércules – Marcos Leonardo fez para os sauditas –, na partida válida pelas quartas de final do Mundial de Clubes, e garantiu classificação às semifinais. O jogo aconteceu na tarde da sexta-feira, feriado de 4 de julho, dia da Independência dos EUA, no Camping World Stadium, Orlando. Na próxima fase, o Tricolor não terá Freytes e Martinelli, que tomaram o segundo amarelo.

O jogo Depois de um emocionante um minuto de silêncio em homenagem aos irmãos Diogo Jota e André Silva, o jogo co-

meçou de igual a igual. Com os times encaixados, devido às formações táticas parecidas, quando o Al Hilal tinha a bola nos pés, enfrentava dificuldade para achar espaços. O mesmo acontecia com o Fluminense. Só que, enquanto o Tricolor avançava quase pisando no freio, com troca de passes mais lentos, o Al-Zaeem acelerava quando entrava no campo adversário. A primeira grande chance, porém, aconteceu numa acelerada brasileira. Aos 18, Nonato venceu uma dividida e passou para Arias, que devolveu. Na corrida, o 16 venceu Koulibaly, mas chutou por cima. O Al Hilal chegou com perigo aos 24, numa saída errada de Thiago Silva, Milinkovic-Savic recuperou e foi ao fundo, cruzando. A bola, porém, ficou com a defesa brasileira. Na sequência, foi a vez de Nasser dar um toque desconcertante



Tricolor Carioca venceu a partida contra Al-Hilal e se classificou para semifinal



Jogadores comemoram vitória histórica no Mundial de Clubes

em Ignácio e entrar na área. O 4 tricolor, porém, se recuperou bem. Aos 39, o Flu chegou efetivamente. Após cruzamento de Samuel Xavier, a bola sobrou para Fuentes que encostou para Martinelli. O 8 dominou, girou e marcou o gol. A bola foi dada para cima e o atacante bateu cruzado no ângulo. Golaço do Flu! 1 a 0. Aos 46, quase que o Al Hilal empatou. Neves cobrou falta com perfeição. Koulibaly subiu e cabeceou para grande defesa de Fábio. Na sequência, Samuel Xavier e Marcos Leonardo caíram na área o holandês Danny Makkelie marcou pênalti. Na revisão do VAR, a torcida co-

memorou como se fosse gol. A penalidade foi cancelada. Atrás no placar, o Al Hilal voltou pressionando. E logo aos 5 conseguiu o que queria. Em cobrança de escanteio, Koulibaly subiu sozinho e cabeceou para baixo. A bola caiu nos pés de Marcos Leonardo, que só teve o trabalho de marcar o gol de empate. 1 a 1. Aos 9, o Flu teve chance de voltar à frente. Renan Lodi errou no recuo e deu um passe para Cano. O argentino fez o que não costuma fazer. Ao tentar driblar Bono, deu chances para o marroquino evitar o gol tricolor. Um minuto depois, Milincovic-Savic recebeu livre na entrada da área e bateu rasteiro, para defesa de Fábio. Como empate não dá

vaga, o jogo ficou aberto, com o Al Hilal tendo um pouco mais de domínio, levando algum perigo em bolas alçadas na área ou em cobranças de escanteio. Só que, aos 24, Hércules, que havia entrado no lugar de Martinelli, interceptou um avanço saudita e tentou chutar, a bola desviou e caiu para Samuel Xavier, que devolveu ao 35. O volante entrou na área e bateu cruzado na saída de Bono. Gol o Flu! 2 a 1. Aos 33, após boa jogada de Arias, a bola chegou para Xavier chutar de fora da área, para grande defesa de Bono. Na frente no placar, o Tricolor começou a tentar manter a bola longe da área de Fábio. Aos 42, em um lançamento da defesa, a bola sobrou para

Arias que entrou na área, mas o colombiano perdeu a chance de ampliar. E o árbitro holandês deu mais sete. Enquanto a redonda ficava nos pés do Al Hilal, o Flu tentava se defender. E os sauditas levantavam bolas em sequência na área tricolor. Ora em cruzamentos. Ora em cobranças de escanteio. E o Tricolor se fechava da sua interme-diária para trás. Aos 51, a bola chegou a Koulibaly que furou e simulou uma penalidade. Já passando dos 52, nos últimos segundos, mais drama, Fábio saiu nos pés de dois sauditas em dois lances consecutivos. E só então veio o apito final. O tricolor volta a campo na próxima terça-feira (8), às 15h (de Manaus), no MetLife Stadium.

▶ JOGADORES

Real Madrid promete R\$ 6,3 mi por título

O Real Madrid buscará, neste sábado (5), dar mais um passo rumo ao título do Mundial de Clubes. A equipe de Xabi Alonso enfrenta o Borussia Dortmund em busca de uma vaga na semifinal, e para isso, terá um estímulo interessante fora das quatro linhas. Segundo o jornal espanhol "As", o presidente do clube, Florentino Pérez, prometeu uma bonificação estimada em um milhão de euros por atleta (R\$ 6,3 milhões na cotação atual) em caso de título nos Estados Unidos. A diretoria está valorizando a competição como um torneio de primeira prateleira, diferente do que foi dito ou considerado por outros clubes do futebol europeu. A importância dada pelo

clube ao Mundial é tamanha que o próprio Florentino se fez presente nos EUA para a disputa. Das tribunas, o mandatário presenciou a estreia diante do Al-Hilal e a qualificação diante da Juventus, nas oitavas de final. A participação na disputa organizada pela Fifa já rendeu aos cofres merengues valores elevados. O clube já havia recebido US\$ 38,19 milhões (R\$ 210,5 milhões) por conta da participação na fase de grupos do Mundial de Clubes. Além disso, embolsaram mais US\$ 5 milhões devido a duas vitórias e ao empate na chave, e outros US\$ 7,5 milhões pelo avanço ao mata-mata. Tendo superado a Juventus por 1 a 0, com gol de Gonzalo

García, na fase anterior, o Real adicionou mais US\$ 13,125 milhões. Em soma, são US\$ 63,8 milhões acumulados, o que ultrapassa a casa dos R\$ 400 milhões em apenas quatro jogos. Caso elimine o Borussia, o clube ainda será bonificado em mais US\$ 21 milhões (R\$ 133,7 milhões na cotação atual). Para seguir com o sonho do troféu vivo, o Real Madrid tem três compromissos pela frente. O primeiro acontece neste sábado (5), às 17h (de Brasília), diante do Borussia Dortmund, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, Nova York (EUA). Caso avance, enfrentará o vencedor de PSG x Bayern de Munique, que acontece no mesmo dia, mas antes, às 13h (de Brasília).



Cada jogador do Real pode ganhar R\$ 6,3 mi por conquista nos EUA

Governo destina R\$ 422 mi a programa habitacional

REPRODUÇÃO

Mais de 27 mil famílias já foram beneficiadas pelo Amazonas Meu Lar

Lançado em 2023, o programa Amazonas Meu Lar já se consolidou como uma das principais políticas sociais do Governo do Estado, liderado pelo governador Wilson Lima, presidente estadual do União Brasil no Amazonas. Até o momento, foram investidos R\$ 422,3 milhões em habitação, beneficiando 27.431 famílias. Dessas, 7.626 receberam soluções habitacionais, entre definitivas e transitórias, e outras 19.805 foram beneficiadas com regularização fundiária, tanto em Manaus quanto em municípios do interior, como Iranduba, Tefé, São Gabriel da Cachoeira e Parintins.

Como parte desse esforço para ampliar o acesso à moradia, o Governo do Estado, em parceria com construtoras locais, realiza nos dias 26 e 27 de julho, a segunda edição do Feirão Amazonas Meu Lar, no Centro de Convenções Vasco Vasques, zona centro-sul de Manaus. O evento oferecerá mais de 2.600 unidades habitacionais, que fazem parte dessa parceria, com subsídios estaduais de até R\$ 35 mil, destinados às famílias que desejam realizar o sonho da casa própria.

A meta do programa é ousada e visa entregar 22 mil novas unidades habitacionais até 2026, subsidiar 13 mil dessas moradias, atender 24 mil famílias com soluções de moradia e 33 mil com títulos de propriedade. Para isso, o programa deve movimentar mais de R\$ 4,7 bilhões em investimentos, unindo recursos do Estado, dos fundos de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Arrendamento Residencial (FAR), além de gerar 55 mil empregos diretos e indiretos no Amazonas. Durante o feirão, o governo oferecerá subsídios conforme a



Meta do programa é entregar 22 mil novas unidades até 2026

faixa de renda: Faixa 1 (renda de até R\$ 2.850) — R\$ 35 mil; Faixa 2 (renda de até R\$ 4.700) — R\$ 30 mil; e Faixa 3 (renda de até R\$ 8.000) — R\$ 20 mil.

O valor é repassado diretamente para abater a entrada do financiamento junto às construtoras credenciadas. Para ter acesso ao benefício, é necessário que os interessados estejam cadastrados no programa Amazonas Meu Lar, pelo site amazonasmeular.am.gov.br ou pelo aplicativo SASI, onde também está disponível a lista de documentos exigidos.

“O feirão é voltado para as famílias que estão cadastradas no programa, especialmente aquelas de baixa renda, que se encaixam nas categorias do Minha Casa, Minha Vida. Estamos garantindo condições reais para que essas pessoas tenham acesso ao financiamento e possam realizar o sonho da casa própria”, destaca o governador Wilson Lima.

O programa Amazonas Meu Lar é coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Se-

durb). É executado pela Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) e Superintendência de Habitação do Amazonas (Suhab), órgãos vinculados à Sedurb, além da Secretaria de Estado das Cidades e Territórios.

Política Habitacional

Desde o início da atual gestão, o Governo do Amazonas já entregou 296 unidades habitacionais: 192 no Residencial Ozias Monteiro, da Suhab, 72 no Parque Residencial Maués e 32 no Residencial General Rodrigo Otávio, ambos construídos pelo Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (Prosamim+), que é executado pela UGPE.

Atualmente, há 1.196 unidades em construção em bairros da capital, como São Jorge, Tarumã, Compensa, Alvorada, Novo Aleixo e Petrópolis, além de obras nos municípios de Iranduba, Tefé e São Gabriel da Cachoeira. Outras 70 unidades estão em análise no município de Fonte Boa.

O programa também inclui empreendimentos como o Complexo Habitacional Cacho-

eira Grande (520 unidades) e o Prosai Parintins, que prevê 504 novas moradias para famílias reassentadas de áreas de risco de alagação, com investimento superior a R\$ 115 milhões. Em parceria com o Minha Casa, Minha Vida, já foram contratadas 1.489 novas unidades habitacionais, com obras iniciadas em diversos pontos da capital e do interior.

Além da construção de moradias, o Governo do Estado criou o Subsídio Entrada do Meu Lar, que já beneficiou 1.190 famílias com apoio financeiro para o pagamento da entrada de seus imóveis, totalizando mais de R\$ 36 milhões investidos diretamente nesse auxílio.

Somando-se aos benefícios distribuídos na primeira edição do feirão, realizada em novembro de 2024, o programa já destinou R\$ 45 milhões em subsídios para a compra de moradias. Naquela edição, mais de 20 mil pessoas passaram pelo evento, e foram movimentados R\$ 55 milhões em vendas, com mais de 3.700 unidades ofertadas pelas construtoras.

O União Brasil, sob a liderança



Governo oferecerá subsídios conforme a faixa de renda

do governador Wilson Lima, tem atuado de forma consistente na transformação do cenário habitacional do Amazonas. O engenheiro civil Marcellus Campêlo, secretário da Sedurb e da UGPE, além de vice-presidente estadual do partido, afirma que a habitação é uma das prioridades do atual governo. “Estamos falando de um esforço que envolve planejamento, parcerias e compromisso com as pessoas que mais precisam”, destaca

Marcellus Campêlo. Com planejamento sólido, recursos garantidos e obras em curso, o Amazonas Meu Lar vem transformando o cenário da habitação no estado. “Essa segunda edição do feirão reforça esse compromisso, oferecendo às famílias amazonenses oportunidades reais de conquistar a casa própria com dignidade e segurança”, defende o terceiro vice-presidente do União-AM, Sérgio Litaiff.

PRODUÇÃO

Agricultores comemoram primeira colheita de café em 2025

DIVULGAÇÃO

A primeira colheita de café de 2025 da Associação Solidariedade do Amazonas (ASA) foi realizada nesta sexta-feira (4), no município de Silves, a 307 quilômetros de Manaus. O momento foi celebrado pelos agricultores como um marco para o fortalecimento da cafeicultura no interior do Amazonas, resultado direto de investimentos no setor primário.

De acordo com o produtor rural e representante da ASA, Roque Lins, esta é apenas a primeira etapa da colheita no município. “As pessoas que participaram do evento saem com uma nova visão sobre o potencial do agro no Amazonas. A produção de café em

Silves já é uma realidade e tende a crescer ainda mais nos próximos anos”, afirmou.

Para a agricultora Valdenora Castro, a iniciativa representa uma mudança concreta na vida de quem vive da terra. “Antes, a produção de café era apenas um sonho. Agora, com apoio técnico e incentivo financeiro, estamos vendo os frutos do nosso trabalho e a valorização do produtor rural”, destacou.

O gerente da Unidade Local de Silves do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam), Nonato Viana, também comentou sobre a relevância do momento. “Essa é a primeira colheita

do ano, e serve de incentivo para outros agricultores da região. O trabalho integrado entre instituições e comunidade está fazendo a diferença”, disse.

Fomento à produção. O avanço da cafeicultura em Silves e em outros municípios da região contou com investimentos destinados ao custeio de projetos, distribuição de mudas e aquisição de um veículo de apoio logístico. Somente para os municípios de Silves e Itacoatiara, foram destinados R\$ 600 mil para fomentar a produção de café.

Investimento

Ao longo de seus mandatos na Assembleia Legislativa do

Estado do Amazonas (Aleam), o deputado estadual João Luiz (Republicanos) tem contribuído com o fortalecimento do setor primário. Por meio de emendas parlamentares, já destinou mais de R\$ 2,5 milhões para iniciativas voltadas à agricultura familiar e ao desenvolvimento rural em diversas regiões do estado.

“Esse é um evento importante para o fortalecimento da cultura cafeeira em nosso estado. Temos atuado na Assembleia para impulsionar a produção de café no Amazonas. Agradeço ao governador Wilson Lima pela execução das emendas que destinamos ao setor primário”, destacou o deputado João Luiz.



Produção de café em Silves já é uma realidade e tende a crescer ainda mais

Mortes em Gaza superaram em 65% dados oficiais

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Contagem é provavelmente ainda maior que os números oficiais

Com a entrada de jornalistas na Faixa de Gaza severamente restrita pelos israelenses, a fonte de dados sobre o número de vítimas da guerra costuma ser o Ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas – e Israel sempre rejeitou esses números, alegando que eles seriam exagerados. Agora, um estudo independente mostra que a contagem real de mortos é provavelmente ainda maior que os números oficiais. Uma pesquisa conduzida pelo economista Michael Spagat, do Royal Holloway College, da Universidade de Londres, estimou que, até o início de janeiro deste ano, mais de 80 mil palestinos haviam sido mortos na guerra de Israel em Gaza, 65% a mais do que os nomes que constam nas listas do Ministério da Saúde local. Para Spagat, especializado em guerras contemporâneas e na contagem de vítimas de conflitos, um dos aspectos importantes do seu trabalho é “lembrar-se de cada vítima”. Que os nomes dos mortos estejam pelo menos escritos em listas, como o Ministério da Saúde de Gaza faz atualmente.

Ele considera as listas oficiais “amplamente corretas” – mesmo que o ministério seja controlado pelo Hamas, classificado como uma organização terrorista pela União Europeia (UE), pelos Estados Unidos e outros países. “O Ministério da Saúde de Gaza lista os nomes dos mortos com seu número de identificação, idade e sexo. Isso pode ser facilmente verificado”, afirma. Isso já foi feito: em fevereiro, pesquisadores publicaram um estudo na revista científica The Lancet que comparou obituários publicados em redes sociais com as listas do Ministério da Saúde palestino, e chegaram à conclusão que alguns nomes não haviam sido adicionados à lista oficial – ou seja, havia nomes faltando. E concluiu que o número de mortos era provavelmente maior do que o divulgado. Agora, pela primeira vez, foi apresentado um estudo realizado de forma independente sobre as listas de mortos publicadas pelo Ministério da Saúde em Gaza. Os pesquisadores, liderados por Spagat, perguntaram aos moradores do território palestino sobre os membros falecidos de suas famílias. Para fazer isso, eles estabeleceram uma colaboração com colegas do Centro Palestino para Políticas e Pesquisas de Opinião (PCPSR), uma organização independente de pesquisa, liderada pelo cientista político Khalil Shikaki, financiada por fundações privadas e pela UE, entre outros. Ela é sediada em Ramallah, na Cisjordânia, mas

também conta com uma equipe experiente na Faixa de Gaza. “Não precisamos ser autorizados a entrar em Gaza. Já estávamos lá”, diz Spagat, explicando como os dados foram coletados na zona de guerra, onde – com exceção de algumas organizações humanitárias – a autoridade israelense responsável dificilmente permite a entrada de alguém. Israel vem proibindo a entrada de jornalistas internacionais desde o início da guerra. “Felizmente, nenhum de nossos pesquisadores em campo foi morto até agora. Todos os funcionários do estudo estão vivos”. Os pesquisadores em campo conversaram com uma amostra de 2 mil famílias, representativa da população de Gaza antes do ataque terrorista do Hamas de 7 de outubro de 2023, que levou à guerra conduzida por Israel. Eles não puderam entrar em áreas isoladas pelo exército israelense como zonas de combate. No entanto, como grande parte da população de Gaza foi deslocada, os pesquisadores puderam conversar com pessoas em locais como o acampamento de Al-Mawasi, onde estão ex-moradores do norte da Faixa de Gaza ou de Rafah. O estudo concluiu que, de 7 de outubro de 2023 a 5 de janeiro de 2025, o número de mortes diretas pela guerra foi de cerca de 75.200. No mesmo período, o número de mortos segundo o Ministério da Saúde de Gaza foi de 45.650. A pesquisa indica, portanto, que o número real de mortes é 65% maior do que o



Até o início de janeiro, mais de 80 mil palestinos haviam sido mortos

registrado nas listas oficiais. Isso significa que cerca de uma em cada 25 pessoas foi morta na Faixa de Guerra, que tinha uma população de cerca de 2,3 milhões de habitantes no início da guerra.

A isso se soma o número das chamadas “mortes indiretas da guerra”, ou seja, todas as pessoas que morreram em consequência da desnutrição ou de doenças provocadas pelas circunstâncias da guerra – me-

nos o número de pessoas que teriam morrido de velhice ou doença independentemente da guerra. Os pesquisadores estimam que as mortes indiretas da guerra somam 8.540 para o período mencionado.

GENOCÍDIO

Enquanto Gaza sangra, o mundo não pode fechar os olhos.

NÃO É CONFLITO, É FOME, É MORTE, É INJUSTIÇA.

LEVANTE SUA VOZ PELA PALESTINA

PELO FIM DO GENOCÍDIO

#Toadas no Parque Rio Negro celebra vitória do Garantido

Evento gratuito terá presença dos itens oficiais do boi campeão de 2025

Os torcedores do boi-bumbá Garantido vão poder comemorar a vitória do Boi da Baixa do São José, neste domingo (6), em uma edição especial do evento #Toadas. A festa vai começar às 16h e será no Parque Rio Negro, no bairro São Raimundo, Zona Oeste, com entrada gratuita. A comemoração vai contar com a presença dos itens oficiais do Garantido, além dos troféus de campeão do festival e torcida campeã. O #Toadas tem o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Com um formato todo especial, o #Toadas traz para a zona oeste um pouco do Festival de Parintins deste ano, seja para quem participou e quer matar a saudade da festa ou para quem não teve a oportunidade de ir ao município. “O #Toadas sempre teve como missão aproximar das pessoas em geral a cultura do boi. Essa edição especial da vitória é uma forma de levar o sentimento de Parintins para perto da comunidade e de quem mora e visita



Garantido celebra título no #Toadas deste domingo no Rio Negro

Manaus, com um evento gratuito, aberto a todas as idades”, destaca o jornalista Neuton Corrêa, um dos idealizadores do projeto. A festa vai contar com a presença dos itens oficiais do Boi Garantido, como o levantador de toadas, apresentador, amo do boi, sinhazinha da fazenda, entre outros. O público também poderá ver de perto o troféu de campeão do Festival de Parintins 2025, além do troféu de torcida campeã, item 19, que representa a força da galera encarnada.

A proposta é oferecer uma opção para quem busca um evento familiar e em horário acessível. “A ideia é justamente essa, dar à torcida encarnada mais uma chance de comemorar. E, dessa vez, bem perto de casa”, reforça Neuton Corrêa.

Boi campeão
O Boi Bumbá Garantido venceu a disputa do 58º Festival Folclórico de Parintins, que ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de junho, na ilha Tupinambarana.

A apuração ocorreu na tarde da segunda-feira (30) e reuniu representantes dos bumbás. Com o tema “Boi do Povo, Boi do Povão”, a associação apresentou três espetáculos marcantes que misturaram homenagem, ancestralidade, cultura e política. O boi da Baixa do São José obteve 1.259,1 pontos, contra 1.258,6 do Boi Caprichoso, que lutava pelo tetracampeonato. O presidente Fred Goes falou sobre a emoção de levar o título para o reduto vermelho e

branco na ilha da magia. Após o resultado, os perrechês — como são conhecidos os torcedores do Garantido — saíram em carreta rumo ao curral Lindolfo Monteverde, na Cidade Garantido. A tradicional festa da vitória aconteceu no sábado (5), no Sambódromo de Manaus. **Recorde**
O Governo do Amazonas divulgou nesta terça-feira (1º) o balanço do 58º Festival de Parintins,

realizado de 27 a 29 de junho. O evento superou expectativas com público recorde, operações aéreas intensificadas e grande impacto na economia local. O governador Wilson Lima destacou que o evento atraiu mais de 120 mil turistas e gerou mais de 1.000 operações aéreas, um aumento de 146% em relação a 2019, com média de 209 voos por dia. Pelo rio, 691 embarcações transportaram mais de 105 mil passageiros, 25% a mais que em 2024.

▶ QUARTETO FANTÁSTICO

UCI abre pré-venda e promove Fan Event

DIVULGAÇÃO

Os fãs do Universo Cinematográfico da Marvel já podem se preparar: a rede UCI anunciou a pré-venda de ingressos para o aguardado reboot de Quarteto Fantástico, que estreia com sessões antecipadas a partir do dia 23 de julho. O lançamento oficial acontece no dia seguinte, 24 de julho, com exibições em todas as salas especiais da rede — IMAX, 4DX, XPLUS e DE LUX.

Fan Event promete experiência imersiva
No dia 23, a UCI promove um Fan Event especial para marcar a chegada da nova produção. Quem assistir ao filme nesta data ganhará

brindes exclusivos:

- Ticket colecionável nas salas IMAX
- Pins temáticos para clientes Unique
- Retrato dos heróis para todos os participantes
- Ingressos extras para quem for fantasiado de personagens do longa

Combo especial e salas imersivas
A rede também lançou um combo exclusivo de pipoca com balde temático do filme, disponível nas bombonieres. Nas salas especiais, a experiência promete ser ainda mais intensa:

- IMAX: projeção em tela gigante com som cristalino e resolução ultra HD.

- 4DX: mais de 20 efeitos sensoriais sincronizados com a ação do filme.
- XPLUS: tecnologia Dolby Atmos® com som tridimensional.
- DE LUX: sofisticação com poltronas reclináveis em couro e cardápio gourmet.

Elenco estelar e universo alternativo
Dirigido por Matt Shakman (WandaVision), o longa traz Pedro Pascal como Reed Richards (Sr. Fantástico), Vanessa Kirby e Joseph Quinn como Sue e Johnny Storm (Mulher-Invisível e Tocha Humana), e Ebon Moss-Bachrach como Ben Grimm (O Coisa). O vilão Galactus



Filme estreia com sessões antecipadas dia 23 de julho e brindes para fãs nas salas especiais

será interpretado por Ralph Ineson e Julia Garner viverá Shalla-Bal, uma versão alternativa feminina do Surfista Prateado.

A trama se passa em uma Nova York retrô-futurista, sem conexão direta com os eventos anteriores do MCU. O foco será o equilí-

brio entre a vida pessoal e as responsabilidades como super-heróis, num enredo que marca uma nova era para o grupo.

Entretenimento

TIRAS BEYBINHO



LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com



SINTECT/AM
Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e em Empresas Similares de Comunicação Postal e Telefônica do Amazonas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, a Diretoria Colegiada do SINTECT/AM, em cumprimento ao disposto nos termos dos Artigos 4 § 4º e 16 § 2º do Estatuto Social do Sindicato, convoca todos os (as) associados (as), em dias com suas contribuições estatutárias, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária da categoria do Estado, a realizar-se quinta-feira, dia 10 de julho de 2025, na Sede da Entidade Sindical, situado no Beco Boa Sorte 4, 324 – casa 06 – Bairro: Presidente Vargas, Manaus/AM, nesta Capital, em primeira chamada às 17h45min e, em segunda e última chamada às 18h00min, para discutir e deliberar sobre os seguintes pontos de pauta: 1) Aprovar a Pauta Nacional de Reivindicação 2024/2025; e 2) Outros encaminhamentos. Manaus/AM, 04 de julho de 2025.

Fábio da Silva Chaves
Presidente do SINTECT/AM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRINHA

AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 027/2025-CMC/PMB

O Município de Barreirinha/AM, através da Comissão Municipal de Contratação-CMC, torna público que realizará licitação na modalidade: **Pregão Eletrônico Nº 027/2025-CMC/PMB. Objeto:** Registro de Preços para Eventual Contratação de empresa especializada para o fornecimento de peças, acessórios e componentes destinados a motores de popa e embarcações (lanchas e ambulanchas), incluindo a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com o objetivo de garantir a continuidade e a eficiência das operações fluviais da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Barreirinha/AM, de acordo com o Estudo Técnico Preliminar – ETP, o presente Termo de Referência e seus anexos. **Critério de Julgamento: "Menor Preço por Lote".** Modo de Disputa: "Aberto". Abertura das Propostas de Preços e disputa de lances: 17/07/2025, às 11h:00min (horário de Brasília/DF) no Portal de compras: **www.bl.org.br. Embasamento Legal:** Lei Federal nº. 14.133/2021, pela Lei Complementar nº. 123/2006, alterada pela LC 147/14, Decreto Municipal nº 230/2024-PMB e Decreto Municipal nº 180/2025-PMB. Informações: O edital e seus anexos encontram-se disponível na Prefeitura Municipal de Barreirinha, na Sala da Comissão Municipal de Contratação-CMC, localizada na Rua Militão Dutra, nº 134, Centro, Barreirinha/AM, CEP: 69.160-000, de segunda à sexta-feira, no horário de 08:00 às 12:00 horas. O arquivo poderá ser retirado impresso mediante o pagamento de DAM no Setor de Tributos ou gratuitamente no site **www.barreirinha.am.gov.br**, no site **www.bl.org.br** e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Barreirinha - AM, 04 de julho de 2025.

Juciney da Silva Brito
Agente de Contratação



PÓS GRADUAÇÃO
Presencial, EAD e Ao vivo
FAMETRO

AVANCE
MELHORE
EVOLUA

BOLSAS DE ATÉ:
60%*

MENSALIDADE A PARTIR DE
R\$99,00*

VALENTINA CID
Aluna de Pós em Marketing e Varejo

MATRICULE-SE:
2101-1000 | (92) 98423-5245
pos.fametro.edu.br



PÓS GRADUAÇÃO
FAMETRO





COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110
COMERCIAL



VESTIBULAR

FAMETRO

O FUTURO É NOSSO

INSCREVA-SE:



FAMETRO.EDU.BR



(92) 2101-1000



*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.
*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

**“A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS, E AQUI
FORMAMOS OS LÍDERES QUE MOLDARÃO O FUTURO.”**

Prof.ª Maria do Carmo
Reitora do Grupo Fametro

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Ecopaper fortalece expansão com foco em sustentabilidade, inovação e valorização humana

Fundada em 1991, a antiga Benaio Indústria de Papel e Celulose S.A. (Bipacel) passou a se chamar, em 2021, Ecopaper da Amazônia, consolidando-se como uma das maiores empresas da região no segmento industrial de papel reciclado.

Instalada em um terreno de 40 mil metros quadrados no bairro Santa Etelvina, a fábrica iniciou, em dezembro de 2024, uma ampla reestruturação. “Estamos passando por um processo de revitalização do parque fabril, das linhas de montagem, da máquina de papel e da linha de conversão. Mas, sobretudo, é uma reestruturação da cultura organizacional”, destaca Durval Braga Neto, diretor executivo da empresa.

A Ecopaper se posiciona como uma fábrica 100% sustentável, com destaque para a produção do chamado papel ‘zero árvore’, fabricado exclusivamente a partir de materiais reciclados. “Todos os nossos papéis são produzidos a partir do material que, de repente, as empresas do próprio polo industrial precisam descartar”, explica Durval.

Além do compromisso ambiental, a empresa aposta fortemente no impacto social. “Hoje, boa parte dos nossos funcionários são todos do Santa Etelvina. A gente dá preferência para os funcionários do entorno, obvia-

mente movimentando a economia local, pagando salários e benefícios, e oferecendo um ambiente seguro”, comenta.

O desenvolvimento humano é outra prioridade da Ecopaper. Um dos destaques é o programa interno ‘Nosso Papel’, voltado à formação de lideranças entre os próprios colaboradores. “Esse programa é justamente para que eles cresçam pessoal e profissionalmente, possam melhorar dentro da empresa e ascender hierarquicamente. Mas, sobretudo, que o fruto disso seja convertido para a própria família deles”, acrescenta o diretor.

Atualmente com cerca de 110 colaboradores, a empresa está em fase de expansão da equipe. “Estamos aumentando os turnos, contratando, e devemos chegar a 150 funcionários nas próximas semanas”, revela Durval.

Outro elo fundamental da cadeia sustentável da Ecopaper são as cooperativas de reciclagem. O executivo destaca a importância dessas parcerias para o fortalecimento da economia circular. “Hoje, a gente está recebendo, especificamente de pequenas cooperativas, entre 100 e 150 toneladas de papel por mês. E esse material é comprado, não doado. Isso significa que estamos injetando recursos diretamente nessas



cooperativas, incentivando o empreendedorismo, a geração de emprego e renda”, detalha.

Para ampliar sua presença no mercado, a empresa prepara o lançamento de uma nova linha voltada ao setor institucional. “É um papel reciclado de alta qualidade que vai atender empresas do PIM, escolas, shoppings. Já temos uma fila de clientes aguar-

dando o lançamento. Nosso preço é imbatível”, afirma o executivo.

Com um plano de expansão ousado e foco em inovação social, a Ecopaper projeta crescer 50% em capacidade produtiva até 2026, com novos equipamentos e, na área comercial, extrapolar os limites geográficos e atender outros estados da região Norte.

RÁPIDAS & BOAS

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) prorrogou o prazo de inscrição para a seleção de bolsistas de graduação. A novidade é que, além do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e PAIC/Fapeam), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT/CNPq) também teve o prazo estendido. Agora, os programas estão com inscrições abertas até segunda-feira (7/7), por meio do link (<https://tinyurl.com/2pk6s965>).

Naterça-feira (8/7), no Sebrae Lab Amazonas, localizado na Avenida Leonardo Malcher, nº 904, Centro – será realizado o evento ‘Design de experimentos (DOE) – Abordagens para a otimização de processos’. Trata-se de um método inteligente para organizar testes, analisar e coletar dados da melhor forma. O objetivo é obter resultados mais precisos gastando menos tempo e recursos. Os ingressos estão à venda pelo link (<https://tinyurl.com/wyjujkap>).

O Centro de Estudos de Línguas da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Amazonas (Cel/Flet/Ufam) está com edital aberto para concurso em cursos presenciais e online para o segundo semestre de 2025. As inscrições vão até domingo (13/7) e segue link para consulta ao edital (<https://tinyurl.com/mw6yte2w>).

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), está disponibilizando edital de seleção para ingresso no curso de Mestrado Acadêmico em Geografia, oferecido pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo) da UEA. Interessados devem se inscrever até domingo (13/7). Outras informações pelo link (<https://tinyurl.com/84z6326t>).

Usina híbrida leva energia limpa a comunidade isolada no Amazonas

A comunidade de Caiambé, em Tefé (AM), ganhou uma usina híbrida de energia instalada pela empresa britânica Aggreko, com tecnologia que combina energia solar, baterias e geração térmica. O sistema garante fornecimento estável para cerca de 3 mil moradores de uma área acessível apenas por via fluvial.

Além de substituir os antigos geradores a diesel – caros e poluentes – a usina deve evitar o consumo de 130 mil litros de diesel por ano e reduzir em mais de 400 toneladas as emissões de dióxido de carbono. O projeto, desenvolvido com apoio da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), também serve de modelo para outras 23 comunidades da Amazônia.

Automatizado, o sistema se ajusta às variações climáticas e ajuda a garantir acesso confiável à energia, melhorando serviços como saúde, educação e comércio local.

Linhão Manaus–Boa Vista é destravado e abre cami-

nho para novo ciclo de desenvolvimento em Roraima

A aprovação do acordo entre a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a Eletrobras e a Transnorte Energia (TNE) encerra a disputa judicial que travava o projeto do linhão entre Manaus (AM) e Boa Vista (RR), viabilizando a retomada das obras. Com 724 km de extensão, o empreendimento conectará Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), com conclusão prevista para 2026.

O novo contrato prevê uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 395,6 milhões, corrigida pelo IPCA e válida por 27 anos. A medida substitui a geração térmica a diesel – onerosa e poluente – por energia mais limpa e estável, com expectativa de redução nas tarifas locais, ampliação da oferta energética e atração de investimentos em setores estratégicos.

Além dos benefícios econômicos diretos, o projeto deve gerar empregos e contribuir para a descarbonização da matriz elétrica na região. A obra também reforça a importância da Amazônia Legal como território-chave na integração nacional

e na modernização da infraestrutura energética brasileira.

Eneva amplia projeto térmico na Amazônia com apoio de R\$ 500 milhões do FNO

A Eneva obteve um financiamento de R\$ 500 milhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), via Banco da Amazônia (BASA), para ampliar o Projeto Azulão 950, em Silves (AM). O investimento fortalece a geração térmica a gás natural na região, com a construção de novas usinas e promessa de mais segurança energética para o Norte do país.

A iniciativa, que faz parte de um pacote maior de expansão, deve movimentar a economia local e atrair novos empreendimentos. No entanto, a ampliação de termelétricas em plena floresta amazônica tem gerado críticas por parte de organizações ambientais, que defendem a priorização de fontes renováveis no processo de transição energética.

A empresa afirma seguir critérios socioambientais e vê o projeto como solução intermediária para regiões ainda fora do Sistema Interligado Nacional (SIN).



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

A Zona Franca de Manaus precisa ser compreendida – e não rotulada

Duas reportagens publicadas no último domingo (22), na Folha de S.Paulo, trataram da Zona Franca de Manaus (ZFM) com uma lente que, embora legítima, revela certa distância dos contextos e complexidades da Amazônia produtiva. Uma abordou a evasão de talentos. A outra, os preços ao consumidor manauara. Ambas provocam reflexões necessárias, mas também exigem, por parte do setor produtivo, uma resposta propositiva, serena e fundamentada em fatos.

A Zona Franca forma talentos – e o Brasil precisa retê-los

A chamada “fuga de cérebros” não é exclusividade de Manaus. É um fenômeno nacional. Vivemos em um país em que 59% dos brasileiros preferem empreender por conta própria a buscar um emprego com carteira assinada (Datafolha). A desvalorização do trabalho técnico e especializado

é estrutural. A trajetória de Diego Souza, citada na matéria, deveria ser celebrada: formado no chão de fábrica da ZFM, hoje atua nos EUA. Isso é mérito da política pública que deu a ele oportunidades reais de formação e ascensão. A ZFM não perde talentos – ela os revela ao mundo.

Indústria com propósito: dignidade, cuidado e inclusão

As empresas do Polo Industrial de Manaus oferecem transporte fretado porta a porta, creches, planos de saúde, alimentação e segurança a seus colaboradores. Investem, com constância, em ergonomia, climatização e capacitação. São mais de mil rotas de ônibus diárias, pontuais e confortáveis. Isso não é um privilégio: é o reconhecimento de que o trabalho humano exige condições dignas para florescer. O debate sobre salários precisa incluir o custo de vida, os incentivos

locais e os investimentos sociais das empresas. Fora disso, caímos na tentação da desonestidade intelectual.

O desafio dos preços: um problema sistêmico, não regional

É injusto culpar a Zona Franca pelos preços ao consumidor em Manaus. O nó está na estrutura tributária brasileira, que impõe travessias burocráticas absurdas e penaliza a produção nacional. Há casos em que produtos fabricados na capital amazonense são enviados para fora da região e retornam com custos extras – fruto de um sistema disfuncional que precisa de reforma. Soma-se a isso a fragilidade logística e a baixa concorrência no varejo regional. Ainda assim, os produtos da ZFM têm, em média, 30% de vantagem sobre os similares importados. Falta ao país conectar melhor os elos dessa cadeia.

A Zona Franca entrega – e quer contribuir mais

A ZFM: Gera mais de 130 mil empregos diretos e cerca de 500 mil indiretos; Responde por 30% do PIB da Região Norte; Contribui com bilhões em tributos federais, que financiam políticas nacionais; Mantém a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), maior universidade multicampi do país; Opera em regime de sustentabilidade, preservando mais de 95% da floresta no Amazonas.

Trata-se de uma política pública bem-sucedida. E mais que isso: um compromisso com a equidade regional, com a economia legal e com o futuro da floresta em pé. É tempo de superar os preconceitos e enxergar a Amazônia produtiva como parceira do Brasil que queremos construir.

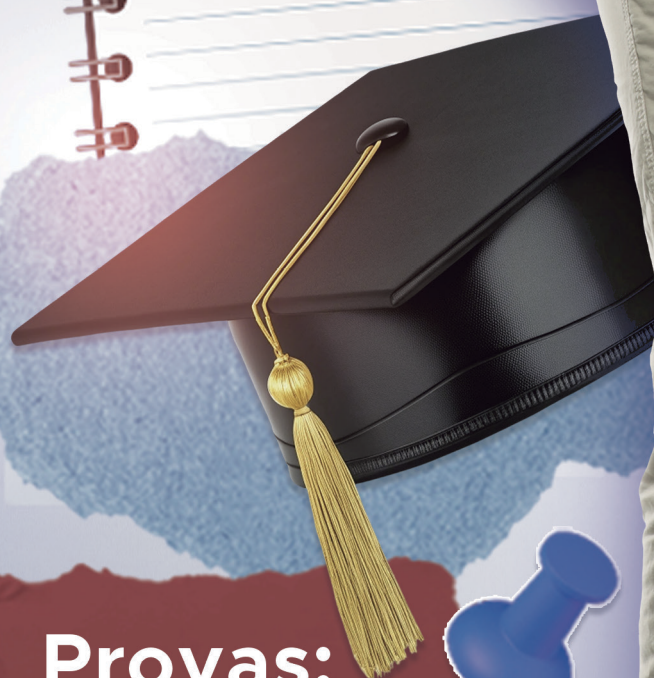
Hora de virar a página da polarização estéril

A Zona Franca não precisa de rótulos. Precisa de escuta, diálogo e parceria. O setor produtivo da Amazônia está aberto a críticas construtivas e debates bem informados – mas espera o mesmo espírito de abertura daqueles que, de longe, se propõem a nos interpretar. Não há nós contra eles. Há brasileiros, de diferentes realidades, tentando construir soluções. A ZFM é um projeto nacional que resiste, há décadas, ao abandono da infraestrutura, à instabilidade tributária e às visões simplistas sobre o desenvolvimento regional. Quem quiser conhecer de perto nossa realidade, será bem-vindo. Venha ver com os próprios olhos. Venha ouvir as vozes que constroem – com dignidade, ciência e esperança – uma economia que respeita o Brasil profundo e suas florestas vivas.



FACULDADE
SANTA TERESA

**Escolha
seu próprio
caminho**



Provas:
Online ou
Presencial



**VESTI
BULAR
ONLINE 2025.2**

Inscreva-se agora:
 faculdadesantateresa.edu.br
(92) 98403-0034 | (92) 3090-3020



*Campanha válida somente para matrículas 2025/2. Consulte o edital.